



CORONAVÍRUS: QUE A SOLIDARIEDADE SEJA INFINITA

São Paulo, 30 de março de 2021

A pandemia da covid-19 atinge os trabalhadores brasileiros de modo cruel e abrangente. Se contraem a doença, sofrem por falta de diagnóstico e de tratamento. Se ficam em casa, para evitar a contaminação, passam fome e isso pode facilitar o desenvolvimento desta doença e de outras enfermidades.

Este é o buraco que a burguesia (elites, ricos) colocou os trabalhadores brasileiros. Segundo estatísticas, já antes do coronavírus, morriam de fome dezessete pessoas por dia. Sem contar outras doenças oportunistas que atacam os organismos debilitados como gripe, que mata cinco pessoas por dia; ou pneumonia, hepatite, doenças mentais. Nos dias atuais, doze pessoas ainda morrem de tuberculose por dia. São dezenas de doenças curáveis. Mas, a falta de investimentos em saúde e a fome, vitimam as pessoas mais sofridas. O coronavírus agrava esse quadro dramático sofrido pelos trabalhadores.

A burguesia (elites, ricos e privilegiados) praticam um crime permanente contra os trabalhadores. São mais de **14 milhões de desempregados**. São **quarenta milhões** de subempregados. E milhões de pessoas com carteiras assinadas e aposentados que vivem com salários abaixo de suas necessidades. Não recebem o suficiente para garantir sua reprodução. Os preços de aluguéis, alimentos, remédios, de higiene e tarifas de água, luz, gás, transportes dobraram e muitos até triplicaram de valor. Enquanto os salários estão congelados e sumiram do bolso dos desempregados. Por muitos anos os sem-teto apregoavam: **“Se paga o aluguel não come, se come não paga o aluguel”**. Agora os sem-teto estão dizendo: **“Nem paga o aluguel nem come”**.

Nessas condições os trabalhadores precisam estruturar suas autodefesa e rede de solidariedade. Buscar apoio das camadas sociais sensíveis a essa catástrofe que nos atinge. Nesse esforço de **união** devemos socorrer as famílias necessitadas. Especialmente, as pessoas que fazem parte de nossa organização. Acolher a metodologia da participação de todos. Seja pelas redes sociais, seja por atitudes práticas adotando todos os procedimentos seguros para barrar a contaminação pelo coronavírus.

FRENTE DE LUTA POR MORADIA

FLM

Frente a esta situação a FLM propõe:

1. Formar comitês de solidariedade nas ruas e nas comunidades para acolher doações de produtos de limpeza e higiene e alimentos. E distribuir entre as famílias mais sofridas;
2. Não permitir que seja praticado nenhum despejo dos sem-teto;
3. Que os imóveis abandonados sejam transformados em moradia o mais rápido possível para acolher famílias que não conseguem pagar aluguel;
4. Isentar os pagamentos de água, luz e/ou aluguel e conceder o Bolsa Aluguel.
5. Vacina já para todas e todos trabalhadores

Frente de Luta por Moradia — FLM

QUEM NÃO LUTA, TÁ MORTO!!!

FRENTE DE LUTA POR MORADIA